



Concurso Público

Nível Superior

Cargo 16: Fonoaudiólogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 21/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 22/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 23 e 24/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 19/4/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Lição de sabedoria

Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios de minorá-los.

Certo dia, seu filho de 7 anos de idade invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo.

O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente, deparou-se com o mapa do mundo. Estava ali o que procurava. Recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo:

— Você gosta de quebra-cabeça? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está ele todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho. Mas faça tudo sozinho.

Pelos seus cálculos, a criança levaria dias para recompor o mapa. Passadas algumas horas, ouviu o filho chamando-o calmamente. A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na sua idade conseguir recompor um mapa que jamais havia visto.

Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz?

— Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?

— Pai, eu não sabia como era o mundo, mas, quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo!

Autor anônimo. Mensagem que circulou por e-mail em fev./2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, quanto às idéias, à tipologia textual e à grafia do texto **Lição de sabedoria**.

- 1 O título justifica-se porque, em função dos fatos narrados, depreende-se que o mundo só estará concertado quando houver harmonia entre os homens.
- 2 O texto, predominantemente descritivo, conta o espanto de um homem diante da esperteza de seu filho.
- 3 Os vocábulos “laboratório”, “santuário” e “vários” estão escritos com acento agudo porque são palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
- 4 O pai, científico, tomando consciência da impossibilidade de o filho removê-lo de seu intento de pesquisador, buscou alguma tarefa que pudesse fazer a criança partilhar de suas atividades narrativas.
- 5 O cientista, relutante ao erguer os olhos de suas anotações, certamente julgando que encontraria um trabalho infantil, admirado constatou que o mapa-múndi estava completo e que os pedaços tinham sido postos em seus devidos lugares.

Julgue o emprego do sinal indicativo de crase nos itens que se seguem.

- 6 A busca de soluções capazes de propiciar à humanidade a solução de seus problemas é o intuito maior de qualquer indivíduo que se dedique à pesquisa científica.
- 7 Aspirava à participar das atividades científicas do pai àquela criança esperta.
- 8 Ao constatar que, analisando à contraface da folha, existiam as partes da figura humana à mostra, a criança conseguiu desvendar à incógnita do desconcerto do mundo.

Substantivo *versus* adjetivo

1 Além das denúncias de tráfico de influência,
lavagem de dólares, prevaricação, sonegação de impostos,
nepotismo, fisiologismo e clientelismo político, outro tema
4 que se encontra no centro das discussões éticas e políticas no
país é o papel da imprensa.

Acusam, do lado de lá, a imprensa, entre outras
7 coisas, de sensacionalista, injusta, partidária, tendenciosa,
integrante do ficcional sindicato do golpe ou daqueles
segmentos interessados em destruir as instituições, como a
10 presidência da República.

Para melhor avaliar o que ocorre hoje nessa relação
entre imprensa e governo, os jornalistas, cientistas políticos,
13 sociólogos e historiadores de amanhã terão mais isenção e
muito o que pesquisar. Hoje, estamos todos envolvidos como
profissionais, como cidadãos.

O senso profissional do jornalista mistura-se com
sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência,
esperança, descrença. O momento apresenta um quadro rico
19 em detalhes carregados de tensão. O conflito manifesta uma
semântica, mediante a qual se tenta conquistar a opinião
pública.

Os acusados, alvos de denúncias substantivas,
partem para o contra-ataque, na tentativa de atingir seus
acusadores com frases adjetivas. De preferência,
25 desabonadoras. A tática não é nova. Quando Nero procurou
alguém para responsabilizar pelo incêndio de Roma, não
titubeou. Escolheu os cristãos, vistos pelo imperador e sua
28 corte como inimigos políticos. Para preservar a instituição
romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o
suposto ato dos cristãos.

Sempre se pode colher na história entre dominados
e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição,
instituição pública governamental e imprensa, entre outras
34 divisões maniqueístas, condutas assemelhadas. Na defensiva,
quem tem o poder procura, diante de acusações substantivas,
desqualificar os inimigos com adjetivos.

Na revelação da divergência, do conflito e da ira
pela palavra, procura-se esconder o que mais se manifesta na
realidade do discurso: a verdade. Aí, a imprensa apresenta-se
40 como veículo mais eficaz para distribuir as informações e as
interpretações factuais. Sem os jornais independentes, há o
discurso político surdo. Uma contradição que nega a essência
43 e a natureza política, ou seja, o caráter público.

Com erros, até grandes, é a imprensa o canal mais
eficiente para revelar as verdades que se escondem em tantos
46 discursos, cenas de TV, papéis burocráticos, atos
simbolicamente autoritários e totalitários. A imprensa, ao
contrário do discurso político, em que predomina a locução
49 adjetiva, tem por fundamento a revelação substantiva do
cotidiano.

Marcel Cheida. *In: Folha de S. Paulo*, 26/7/1992 (com adaptações).

A partir das idéias e da tipologia do texto I, julgue os itens seguintes.

- 9 O primeiro parágrafo delimita, em um enfoque ético, o assunto tratado no texto: a discussão do papel social da imprensa.
- 10 Os parágrafos segundo, terceiro e quarto apresentam os seguintes desdobramentos do problema, respectivamente: a interpretação dos que detêm o poder, “do lado de lá” (l.6); a visão dos intelectuais, entre eles o autor, e a compreensão dos fatos pelo lado dos profissionais de imprensa.
- 11 O posicionamento do autor é reforçado no quinto parágrafo, pela retomada da dicotomia apresentada no título, exemplificada com dados colhidos da História.
- 12 O último período do texto expõe, recuperando as expressões “locução adjetiva” e “revelação substantiva”, conclusões acerca do assunto anteriormente delimitado.
- 13 Pelo encadeamento das idéias na construção textual, constata-se que a matéria é apresentada sob a forma de uma argumentação.

Com referência à grafia e à acentuação das palavras do texto I, julgue os itens a seguir.

- 14 Agrupando-se algumas palavras das linhas 1 e 2 em função das regras pelas quais elas são acentuadas, formam-se dois grupos: a) “denúncias” e “influência”; b) “tráfico” e “dólares”.
- 15 A vogal “i”, nas palavras “país” (l.5) e “maniqueístas” (l.34), é acentuada porque está na sílaba tônica, formando um hiato com a vogal anterior.
- 16 O vocábulo “senso” (l.16) admite, sem que ocorra mudança de sentido, a grafia com a inicial “c”, como na expressão **censo populacional**.
- 17 A escrita de “contra-ataque” (l.23) poderia ser feita sem hífen, por analogia com “contradição” (l.42), sem que se incorresse em erro de grafia.
- 18 O vocábulo “cotidiano” (l.50) aceita também a grafia **quotidiano**, devido à etimologia da palavra.

Julgue os itens seguintes, referentes ao emprego das classes de palavras e à sintaxe da oração e do período no texto I.

- 19 Na linha 7, os adjetivos “sensacionalista”, “injusta”, “partidária” e “tendenciosa” referem-se à imprensa televisiva exclusivamente, a quem é atribuído também o epíteto de “sindicato do golpe” (l.8).
- 20 O período “O senso profissional do jornalista mistura-se com sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência, esperança, descrença.” (l.16-18) classifica-se como composto por coordenação.
- 21 Ligam-se sintaticamente a “sentimentos difusos” (l.17) os seguintes substantivos abstratos: “patriotismo”, “ódio”, “raiva”, “impotência”, “esperança” e “descrença”.
- 22 O conector “Quando” (l.25) e o advérbio “Sempre” (l.31) atribuem circunstância de tempo ao contexto em que estão empregados.
- 23 No período “Para preservar a instituição romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o suposto ato dos cristãos.” (l.28-30), as palavras sublinhadas expressam circunstâncias adverbiais de finalidade.

Julgue a concordância, a regência e a pontuação, além da manutenção do sentido dos parágrafos sexto e sétimo do texto I, nas reescrituras apresentadas nos itens a seguir.

- 24 Sempre pode-se retirar da história aspectos semelhantes em divisões maniqueístas, como nas condutas entre si de dominados e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição, instituição pública governamental e imprensa.
- 25 Quem tem a defensiva do poder, procura diante de acusações da substância, desqualificar os inimigos com adjetivos periféricos.
- 26 Revela-se à divergência da ira à palavra, por intermédio do conflito, e procura-se, pela verdade, ocultar o que mais se manifesta no discurso: a realidade.
- 27 A imprensa é apresentada, no e ao poder, como o veículo mais eficiente à distribuição das comunicações e às interpretações dos fatos.
- 28 Existe o discurso político surdo, além da contradição negadora da essência natural e política da coisa pública, sempre que os jornais apregoam os fatos, com independências.

Com base nos princípios de redação e correspondência oficiais, julgue os itens a seguir, relativos ao texto I.

- 29 O quinto parágrafo, da forma como se encontra no texto, grafada entre aspas e indicando a autoria, porém sem a indicação de parágrafo, comporta a transcrição para o corpo de uma **ata**.
- 30 O texto, citando a fonte de onde foi retirado, fará parte de um **relatório técnico**, desde que transcrito em folha **padrão ofício**.

No Brasil, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem o Sistema Único de Saúde (SUS). Acerca desse sistema, julgue os itens que se seguem.

- 31 Os serviços de saúde privados podem participar do SUS em caráter complementar.
- 32 Compete ao SUS ordenar a formação de recursos na área de saúde.
- 33 Compete ao SUS coordenar a formulação da política de saneamento básico e a execução das ações nela previstas.
- 34 Cabem à direção estadual do SUS o estabelecimento de normas e a execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.
- 35 A Programação Pactuada Integrada (PPI) é um instrumento de gestão do SUS, elaborado pelo Ministério da Saúde e aprovado pelos conselhos municipais e estaduais de saúde.

Com referência à gestão financeira do SUS, julgue os itens a seguir.

- 36 Para receberem os recursos destinados à cobertura das ações e dos serviços de saúde, municípios, estados e Distrito Federal não precisam contar necessariamente com conselhos de saúde.
- 37 Os municípios habilitados em gestão plena da atenção básica ampliada estão também habilitados em gestão plena do sistema municipal.

38 O reembolso das despesas com atendimentos prestados por unidades públicas beneficiárias de planos privados de saúde constitui fonte adicional de recursos do SUS.

- 39 Os recursos de custeio da esfera federal destinados às ações e aos serviços de saúde configuram o teto de financiamento global, sendo o valor para cada estado e município definido com base na PPI e correspondente à soma dos tetos financeiros de assistência, vigilância sanitária, epidemiologia e controle de doenças.
- 40 Os valores financeiros transferidos a estados e municípios, referentes a pisos, tetos, frações e índices, bem como as suas revisões, devem ser negociados nas comissões intergestoras bi e tripartite e aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade destinado a assegurar o direito à saúde. Com respeito a essa rede de proteção social, julgue os itens que se seguem.

- 41 Um dos objetivos da seguridade social é a garantia de universalidade do atendimento de saúde.
- 42 Na legislação brasileira, as ações e os serviços de saúde não são considerados de relevância pública.
- 43 Segundo a Constituição Federal, as políticas econômicas devem garantir redução de riscos de agravos à saúde.

Considerando os Programas de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família (PACS/PSF), julgue os itens subsequentes.

- 44 Os agentes comunitários de saúde devem ser técnicos de enfermagem treinados para desenvolver ações básicas de saúde.
- 45 As equipes de saúde da família têm de ser obrigatoriamente chefiadas por um profissional médico.
- 46 O PACS/PSF é uma estratégia de reformulação do modelo assistencial em saúde no Brasil.
- 47 Cinco ações básicas de atenção à saúde da criança apresentam comprovada eficácia: promoção do aleitamento materno, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunização, prevenção e controle de doenças diarreicas e de infecções respiratórias.
- 48 As unidades do PACS/PSF atendem, preferencialmente, a uma demanda populacional espontânea sem delimitação territorial.

A atenção humanizada à mulher, por ocasião do aborto, parto e puerpério, compreende um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visa à promoção do parto e nascimento saudáveis e à prevenção de morbi-mortalidade materna e perinatal. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 49 A hospitalização no momento do trabalho de parto tem sido, em grande parte, responsável pela queda da mortalidade materna e neonatal no Brasil.
- 50 O percentual de partos cesarianos no Brasil vem crescendo de forma alarmante, chegando a ser, em média, na rede do SUS, maior que o de partos normais.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Antônio, que tem 42 anos de idade e trabalha em uma marcenaria há 20 anos, apresentou-se para uma avaliação audiológica queixando-se de queda auditiva progressiva bilateral e declarando não possuir antecedente familiar com queixa de perda auditiva.

Com base na situação hipotética acima, julgue se cada item a seguir lista uma constatação provável de ser obtida em uma avaliação audiológica de Antônio.

- 51 Perda auditiva neurossensorial bilateral — coclear — provocada pela exposição ao ruído, no ambiente de trabalho, durante muitos anos.
- 52 Perda auditiva neurossensorial, pelo fato de Antônio já estar com mais de 35 anos de idade, caracterizando-se um quadro de presbiacusia.
- 53 Teste de imitanciometria com timpanograma com curvas do tipo A nas duas orelhas e ausência do reflexo estapediano ipsi e contra-lateral a partir da frequência de 3 kHz.
- 54 Perda neurossensorial bilateral de grau severo para a qual não seja necessária a indicação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), já que a audição social, nesses casos, é pouco prejudicada.
- 55 Teste de emissões otoacústicas evocadas transitórias e por produto de distorção com resultados dentro dos limites normais, sugerindo alteração retrococlear, lesão comumente encontrada em indivíduos que trabalham expostos a ruído.

Um recém-nascido de 28 dias de vida foi encaminhado para avaliação audiológica infantil.

Julgue os itens seguintes acerca dos testes a serem realizados nessa situação.

- 56 Teste de emissões otoacústicas evocadas tipo transitórias; caso ocorresse alguma falha, deveria ser feito um teste de emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção.
- 57 Índice de reconhecimento de fala (IRF), para que seja descartada a neuropatia auditiva.
- 58 Imitanciometria e pesquisa dos reflexos estapedianos, para avaliar a integridade da cóclea da orelha testada.
- 59 Audiometria comportamental com pesquisa do reflexo cócleo-palpebral.

Uma paciente do sexo feminino, professora, vem ao consultório queixando-se de que há dois anos a sua voz estava ficando fraca e que atualmente ela não conseguia mais gritar. No fim de semana, sua voz melhora; na segunda-feira e na terça-feira ela fica quase boa; na quarta-feira piora e na sexta-feira está praticamente sem voz. Tem um cansaço enorme e já não tem mais gosto para trabalhar.

A partir do quadro clínico hipotético apresentado acima, julgue os itens seguintes.

- 60 Trata-se de um quadro clínico típico de dissonia funcional pelo comportamento vocal inadequado, com fadiga vocal e perda da potência à fonação.
- 61 É provável que, em exame laringológico, seja constatada fenda triangular médio-posterior e início de nódulos bilaterais de pregas vocais localizados no ápice do triângulo da fenda.

62 No tratamento do quadro clínico descrito, a resposta aos exercícios é usualmente demorada e negativa, o que retarda a reabilitação.

63 No caso apresentado, é necessário um trabalho intensivo de higiene vocal, com mudança de possíveis hábitos negativos — tabagismo, uso de ar-condicionado, mal-comportamento vocal etc — da paciente.

64 Na situação descrita, o paciente usualmente produz uma voz tensa-estrangulada, que apresenta um som comprimido e entrecortado. Em tais casos, a falta de coordenação pneumo-fono-articulatória é evidente, podendo bloquear parcialmente ou totalmente a inteligibilidade da fala.

Quanto às disfonias, julgue os itens que se seguem.

65 As disfonias orgânicas são o campo de atuação do fonoaudiólogo em que ele tem mais condições de conseguir a reabilitação completa do paciente, dependendo, quase que exclusivamente, do trabalho vocal.

66 As disfonias orgânicas são classificadas didaticamente como: afonia de conversão, uso divergente de registros, falsete de conversão, sonoridade intermitente e espasmos de abdução intermitentes.

67 A intervenção fonoaudiológica nas disfonias funcionais é extremamente eficaz e serve para prevenir a instalação de lesões orgânicas secundárias, tais como nódulos, pólipos e edemas.

68 Pólipos têm maior probabilidade de reabsorção do que nódulos. Em fonoterapia, nódulos com fenda triangular média-posterior têm evolução mais favorável que nódulos sem fenda.

69 As disfonias orgânico-funcionais podem ter como mecanismos causais três diferentes aspectos: uso incorreto da voz, inaptações vocais e alterações psicoemocionais. Já para os edemas de Reinke, sabidamente resultado da agressão do cigarro associado ao mau uso da voz, a terapia fonoaudiológica é o único tratamento indicado.

70 Não existe atendimento fonoaudiológico no campo das disfonias psicogênicas, pois as alterações nas estruturas do trato vocal ou mesmo nas funções musculares só são tratáveis por meio de procedimentos cirúrgicos.

Na atuação com crianças com gagueira, freqüentemente os familiares apresentam atitudes inadequadas frente às disfluências das crianças. Com relação a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

71 A ansiedade visível da mãe e o comportamento constrangedor diante dos episódios iniciais de gagueira infantil são circunstâncias desfavoráveis à fluência da criança.

72 Uma das atitudes paternas que auxilia a fluência de uma criança com gagueira é o oferecimento de estratégias de evitação ou de fuga de situações que evidenciem a sua disfluência.

As crianças que apresentam alterações no desenvolvimento de linguagem, normalmente apresentam *deficit* em outros aspectos, usualmente alterações primárias relacionadas aos aspectos lingüísticos. Os aspectos que influenciam ou que devem ser observados na exclusão dessas crianças com alterações específicas, incluem

- 73 problemas neurológicos congênitos ou adquiridos.
- 74 problemas emocionais ou comportamentais.
- 75 ausência de perda auditiva superior a 30 dB.
- 76 diferença de pelo menos 2 meses entre a idade cronológica e a idade lingüística.

Julgue os itens seguintes, quanto à etiologia das alterações no desenvolvimento da linguagem.

- 77 Uma das explicações para um mau desenvolvimento da linguagem pode ser as dificuldades das crianças em converter as informações lingüísticas recebidas em sinais de fala, isto é, a dificuldade estaria no processo de *input*, o que caracterizaria uma desordem receptiva.
- 78 Estudos recentes têm mostrado que o papel dos pais pode ser significativo no desenvolvimento da linguagem da criança. Responder pelo filho, antecipar sua fala, ou mostrar impaciência são alguns dos sintomas que alguns pais apresentam. Como consequência, a criança é constituída na linguagem como um interlocutor incapaz de assumir a iniciativa dialógica.
- 79 As dificuldades das crianças no desenvolvimento da linguagem podem estar relacionadas às habilidade de percepção auditiva, que influenciariam na aquisição da linguagem.

Acerca das afasias em adultos, julgue os itens que se seguem.

- 80 Os distúrbios de processamento central de informações podem ser léxico-sintáticos. Esse tipo de problema não prejudica a compreensão de palavras e frases, nem a formulação do discurso.
- 81 Os distúrbios expressivos de desenvolvimento da linguagem incluem a dispraxia verbal, caracterizada por compreensão anormal e fala inteligível, porém fluente. Nas tarefas de imitação, a qualidade da articulação melhora e a compreensão é normal ou próxima do normal.
- 82 A agnosia verbal auditiva e o distúrbio fonológico sintático incluem-se entre as desordens receptivas e expressivas.

Os distúrbios no aprendizado da leitura e da escrita são comumente diagnosticados, tanto na clínica fonoaudiológica quanto no dia-a-dia da própria escola. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 83 É muito provável que uma criança que leva à escola seu sistema de linguagem oral desorganizado, encontre problemas de aprendizagem de leitura e de escrita.
- 84 A necessidade de um processo diagnóstico é determinada pela existência de sinais e sintomas que comprometam, em sentido estrito, a forma e, em sentido amplo, a funcionalidade da comunicação oral.

- 85 Os distúrbios do aprendizado da leitura e da escrita envolvem desde as trocas grafêmicas até as dificuldades de compreensão da leitura.
- 86 As condições necessárias para a aprendizagem, que podem ser externas ou internas, incluem a integridade motora, sensorio-perceptual e socioemocional.
- 87 Distúrbios do aprendizado da leitura e da escrita podem ser causados por determinação genética ou por lesão cerebral.
- 88 Na aprendizagem da linguagem escrita, podem ocorrer desordens de integração visual-motora — disgrafia —, mas não ocorre a deficiência de formulação e sintaxe, na qual o paciente não organiza as idéias adequadamente ao escrever, mesmo sendo eficiente na utilização do código oral.
- 89 Dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita podem ser provocadas por distúrbios de discriminação auditivos, que impedem a análise fonética, fazendo que a criança não perceba, por exemplo, semelhanças entre sons iniciais e finais, como em “som” e “tom”; “tio” e “tia”.
- 90 Na quase totalidade dos casos, crianças com distúrbios no aprendizado da leitura e da escrita podem não apresentar dificuldades em tarefas visuais de análise e de síntese, como ao montar um quebra-cabeça, por exemplo.

Alguns fatores causam ou colaboram para que ocorram os distúrbios da motricidade oral, como por exemplo: hábitos orais inadequados; hábitos alimentares inadequados; problemas respiratórios, anatômicos, neurológicos; deglutição atípica. Com relação aos hábitos orais inadequados, julgue os itens subsequentes.

- 91 Hábitos da criança que envolvam a região oral — por exemplo: sucção de dedo, chupeta, lábios, língua ou bochecha — e problemas respiratórios, são considerados hábitos orais inadequados.
- 92 A sucção, por um período prolongado, do polegar ou de outros dedos pode alterar a arcada dentária e levar a uma deglutição atípica.
- 93 O hábito de sucção dos lábios acarreta alterações respiratórias e da mandíbula, provocando deglutição atípica.
- 94 A sucção das bochechas pode causar alterações da arcada dentária do tipo mordida aberta lateral com alteração muscular. Quando ocorre unilateralmente, pode causar disfunção da articulação têmporo-mandibular.
- 95 A sucção de chupeta por mais de dois anos tende a provocar alterações musculares nos lábios e na língua, podendo acarretar diminuição do tônus.

Julgue os itens a seguir, quanto aos hábitos alimentares.

- 96 Ao ser amamentada no seio materno, a criança exercita a musculatura orofacial, pois esse ato exige uma determinada força para que o leite saia. Quando a alimentação é artificial, a força exigida do bebê é ainda maior.
- 97 Com o decorrer dos meses, outros alimentos além do leite materno devem ser introduzidos na dieta da criança, e isso é fundamental para o desenvolvimento das funções neurovegetativas.

98 Com 4 meses de idade, é recomendável introduzir alimentos sólidos, como bolachas ou pão, na dieta de uma criança, especialmente com a finalidade de exploração, pois ela ainda não será capaz de mastigá-los.

99 Quando introduzidos na alimentação da criança, os alimentos pastosos devem ser primeiramente amassados e, em seguida, peneirados.

Quanto aos problemas respiratórios e anatômicos, julgue os itens que se seguem.

100 Problemas como hipertrofia de adenóides e(ou) amígdalas, desvio de septo e alguns problemas respiratórios, como alergias, rinite etc., dificultam a respiração nasal.

101 Quando ocorre a respiração nasal, por distúrbios da respiração ou mesmo por hábito, ocorre o que é chamado de síndrome do respirador bucal.

102 São fatores que levam à respiração bucal: posturas anormais — tanto corporais como orofaciais —, infecções do aparelho respiratório, estrutura facial alterada, postura e tônus de língua inadequados.

103 As fissuras labiais são exemplos de malformações na região orofacial que não acarretam a distúrbios na motricidade oral.

104 Deficiência mental, paralisia cerebral e algumas síndromes podem levar a alterações do tônus, da postura ou da mobilidade de órgãos fonoarticulatórios. Um exemplo disso é a síndrome de Down, que tem como uma de suas características a hipotonia do sistema oromotor.

No que se refere à deglutição atípica, julgue os itens a seguir.

105 Deglutição atípica é qualquer alteração no padrão adulto de deglutição. Nesse caso, a ponta da língua, em vez de tocar a papila palatina, projeta-se por entre as arcadas dentárias. Esse padrão de deglutição é normal até os 8 anos de idade.

106 Em um sentido mais amplo, a deglutição atípica envolve engolir e mastigar inadequadamente, além de alterações musculares e funcionais dos órgãos fonoarticulatórios associados à deglutição.

107 São alterações da deglutição: a protusão da língua entre as arcadas dentárias, o pressionamento da língua contra os dentes, a interposição do lábio inferior, a contração da musculatura perioral, entre outros.

108 São alterações da mastigação: a trituração com os dentes, a mastigação bilateral e com lábios ocluídos e a mastigação silenciosa.

As alterações articulatórias decorrentes do distúrbio da motricidade oral incluem

109 o distúrbio articulatório, pois, estando todo o sistema sensorio-motor alterado quanto ao tônus e à mobilidade, o indivíduo não consegue produzir determinados fonemas (principalmente /r/ e grupos consonantais /r/ e /l/).

110 o ceceo ou sigmatismo provocado pela interposição da língua lateralmente ou frontalmente durante a produção de determinados fonemas, normalmente nos fonemas /s/ e /z/ (frontal e lateral) e /x-ch/ e /ge-gi-j/ no lateral.

111 a precisão articulatória, que ocorre em razão da hipotonia de língua, gerando uma distorção na fala.

Quanto aos hábitos orais em crianças, julgue os itens a seguir.

112 A chupeta pode ser utilizada, sem prejuízo para a criança, desde que seja até os 4 anos de idade e tenha bico ortodôntico.

113 De modo geral, quanto menos tempo a criança usar chupeta, menores serão as suas chances de ter problemas fonoaudiológicos.

114 Para a criança, o hábito de sugar a língua, os lábios ou o dedo, é menos prejudicial, em termos fonoaudiológicos, que o hábito de usar chupeta.

115 A mamadeira deve possuir bico ortodôntico, com o furo original conservado, e deverá ser utilizada, aproximadamente, até os 18 meses de idade.

116 Até os 2 anos de idade, deve-se procurar facilitar a alimentação da criança oferecendo-lhe alimentos batidos no liquidificador ao invés de amassados.

Quanto ao tratamento fonoaudiológico do distúrbio da motricidade oral, julgue os itens subsequentes.

117 O tratamento deve ser desenvolvido com base nos dados obtidos na avaliação, na qual deve-se observar a dentição, a oclusão dentária, a cavidade bucal, a motricidade geral, o tônus, a postura e a respiração, entre outros.

118 A terapia fonoaudiológica deve ser feita com base em exercícios miofuncionais para a adequação do tônus, postura e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e de funções neurovegetativas, como mastigação, deglutição, sucção e respiração.

119 Os aspectos relacionados a hábitos orais ou alimentares inadequados, mesmo se observados durante a anamnese ou a avaliação de um paciente por um fonoaudiólogo, não são da competência desse último e sim de um fisioterapeuta.

120 É competência do fonoaudiólogo, sempre que julgar necessário, encaminhar o paciente para profissionais afins — como otorrinolaringologista, ortodontista, neurologista, psicólogo etc. — munido de um relatório simples e objetivo das alterações fonoaudiológicas encontradas.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Criando Oportunidades para Realizar Sonhos



Universidade de Brasília (UnB)